

Sobre este folheto

Este folheto foi desenvolvido para ajudar os doentes a entenderem melhor as terapias de imuno-oncologia, um novo tipo de tratamento oncológico que utiliza o **sistema imunitário** para combater o cancro.

Este documento foi elaborado pelo **Grupo Europeu de Peritos em Imuno-oncologia**, uma rede independente composta por organizações de doentes, especialistas em cancro, investigadores e decisores de toda a Europa que trabalham em conjunto para garantir que os mais eficazes destes novos tratamentos prometedores sejam disponibilizados aos doentes o mais rapidamente possível. Para mais informações, não hesite em contactar Mihaela Militaru, mihaela.militaru@ecpc.org.

***Os membros do Grupo Europeu de Peritos em Imuno-oncologia incluem:**

Francesco de Lorenzo (Coligação Europeia de Doentes com Cancro); Philippe de Backer, Deputado do Parlamento Europeu; Cristian Silviu Busoi, Deputado do Parlamento Europeu; Cedrik M. Britten (Associação para Imunoterapia Oncológica); Marc van den Bulcke (Instituto de Saúde Pública, Bélgica); Szymon Chrostowski (Let's Win Health Foundation, Polónia); Edith Frenoy, European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations (EFPIA); Christoph Huber (Associação para Imunoterapia Oncológica); Burçak Karaca (Sociedade Turca de Imuno-oncologia); James Larkin (Royal Marsden Hospital, Reino Unido); Cilia Linszen (Cancro do Pulmão Europa); Olivier Michielin (Sociedade Europeia para Oncologia Médica); Mihaela Militaru; Ingrid van den Neucker (Organização Europeia contra o Cancro); Francisco Ventura Ramos (Instituto Português de Oncologia, Lisboa).



The ROYAL MARSDEN
NHS Foundation Trust



Este documento foi elaborado pela SHW Health e pela ECPC, com o apoio financeiro e organizacional da Bristol-Myers Squibb a nível de custos de reuniões de layout e de impressão deste documento. O patrocinador fez comentários sobre o documento, no entanto, o conteúdo do mesmo reflete um consenso entre os membros do grupo de peritos que tiveram controlo editorial completo.

Saiba mais

Os doentes devem sempre discutir primeiro o potencial das terapias de imuno-oncologia, para o seu caso particular, com o seu oncologista e médico de família.

A ECPC Immuno-Oncology Academy (A Academia de Imuno-oncologia da ECPC)

– Uma iniciativa conjunta da ECPC e da comunidade de investigação oncológica, a Academia de Imuno-Oncologia (IOA) visa proporcionar uma fonte de informações, simples e fiável, sobre imuno-oncologia para doentes e médicos de medicina geral e familiar, com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre o potencial de imuno-oncologia e de promover ações relacionadas com a este domínio. O principal resultado da IOA será um site concebido principalmente para direcionar doentes seguindo os princípios de usabilidade e transparência.

Ver www.ecpc.org

O Instituto de Investigação Oncológica

Ver: www.cancerresearch.org/cancer-immunotherapy/what-is-cancer-immunotherapy

Histórias de doentes – A resposta ao cancro: www.theanswertocancer.org/

Lista de ensaios clínicos em curso – www.clinicaltrials.gov

Imuno-oncologia: uma nova modalidade de tratamento do cancro:

www.youtube.com/watch?v=_HUo7kVhRRU

Lista de referências

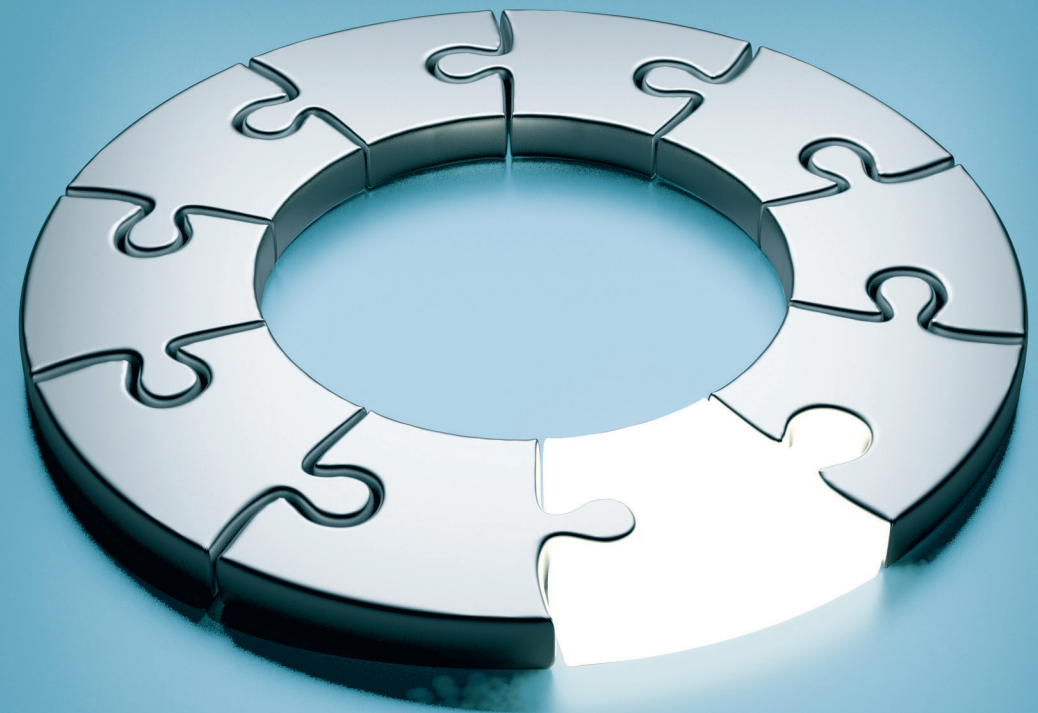
- 1 Hodi FS, et al. Improved survival with ipilimumab in patients with metastatic melanoma. *N Engl J Med* 2010; 363:711-723.
- 2 Cancer Research Institute. What is cancer immunotherapy? 2014. <http://www.cancerresearch.org/cancer-immunotherapy/what-is-cancer-immunotherapy#sthash.b4NeQEhi.dpuf>
- 3 Kantoff PW, et al., IMPACT Study Investigators. Sipuleucel-T immunotherapy for castration-resistant prostate cancer. *N Engl J Med* 2010; 363:411-422.
- 4 Couzin-Frankel J. Cancer Immunotherapy. *Science* 2013; 343(20 Dec):1432-1433.
- 5 American Association for Cancer Research. AACR Cancer Progress Report 2013 *Making Research Count for Patients: A Continual Pursuit*. 2014.
- 6 Immuo-oncology: a new cancer treatment modality. Video address by Professor Rolf Stahel, president of the European Society for Medical Oncology on the occasion of the European Parliament workshop on immuno-oncology, 5 December 2013. 5-12-2013. https://www.youtube.com/watch?v=_HUo7kVhRRU

ONCHQ14NP09943-01 – Expiração: Nov 2016



O que é a imuno-oncologia?

Guia para os doentes



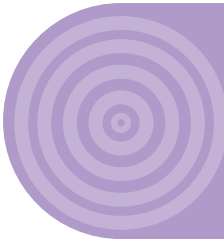
O porquê deste folheto

Há várias décadas que cientistas em todo o mundo estudam o papel que o **sistema imunitário** pode desempenhar no combate contra o cancro.

No entanto, só recentemente se descobriu que as **terapias imuno-oncológicas** proporcionam benefícios a longo prazo a doentes que anteriormente tinham poucas opções.¹⁻³ Estas terapias representam uma “**inovação**”⁴ na terapia oncológica e têm o potencial para revolucionar a forma como tratamos muitas formas de cancro.⁵

Este folheto destina-se a ajudar os doentes a entenderem o que são estas novas terapias, como diferem dos tratamentos existentes, e qual o papel que irão desempenhar nos próximos anos.

O que é a imuno-oncologia?



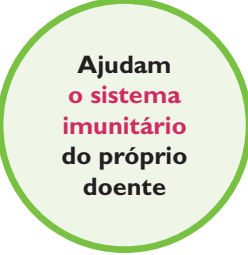
As terapias de imuno-oncologia^a são medicamentos que utilizam o sistema imunitário do corpo para combater o cancro.

O **sistema imunitário** é o sistema de defesa natural do organismo. É um conjunto de órgãos, células e moléculas especiais que ajudam a proteger o corpo contra infeções, cancro e outras doenças. Quando um organismo diferente (estranho) entra no corpo, por exemplo, uma bactéria, o sistema imunitário identifica-o e, em seguida, ataca-o para impedir que cause danos. Este processo é denominado resposta imunitária.

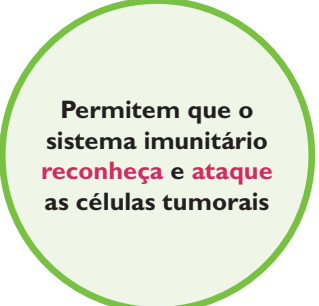
Uma vez que as células tumorais são muito diferentes das células normais do corpo, o sistema imunitário ataca-as quando é capaz de as identificar. No entanto, as células tumorais muitas vezes encontram maneiras de serem reconhecidas como células normais, pelo que o sistema imunitário nem sempre é capaz de as identificar como perigosas. Para além disso, tal como acontece com os vírus, podem mudar ao longo do tempo escapando, assim, à resposta imunitária. De igual modo, a **resposta imunitária** natural contra as células tumorais nem sempre é suficientemente forte para as combater.

As **terapias de imuno-oncologia**^a ativam o nosso sistema imunitário, tornando-o capaz de identificar as células tumorais e destruí-las.

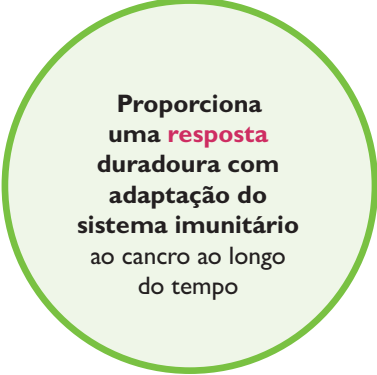
Porque as terapias de imuno-oncologia são diferentes?




Ajudam o sistema imunitário do próprio doente



Permitem que o sistema imunitário reconheça e ataque as células tumorais



Proporciona uma resposta duradoura com adaptação do sistema imunitário ao cancro ao longo do tempo



^a Tenha em conta que as terapias de imuno-oncologia pertencem à categoria mais ampla de medicamentos conhecidos como imunoterapias.

Qualidade de vida e sobrevivência a longo prazo para os doentes

Os resultados de **ensaios clínicos sugerem que os efeitos das terapias de imuno-oncologia sobre as células tumorais podem** durar um longo período de tempo, treinando o sistema imunitário para lutar contra as células tumorais, mesmo após a remissão.

Esta característica interessante das terapias de imuno-oncologia oferece, pela primeira vez, esperança de sobrevivência a longo prazo com qualidade a muitos doentes para os quais o prognóstico era anteriormente muito pobre.¹⁻³

Para além disso, os efeitos secundários associados às terapias de imuno-oncologia podem ser geridos em comparação com muitas outras terapias contra o cancro.

Assim, as terapias de imuno-oncologia podem ter um impacto positivo crucial sobre a capacidade dos doentes para voltar ao trabalho e levar uma vida saudável e produtiva.

Em que tipos de cancro podem ser utilizadas?

As terapias de imuno-oncologia podem ser utilizadas **num grande número de tipos de cancro**.

As terapias de imuno-oncologia já estão disponíveis para doentes com melanoma avançado¹ e cancro da próstata³ e muitas mais estão a ser estudadas num grande número de alguns dos cancros mais difíceis de tratar.²

Que medicamentos estão disponíveis para os doentes?

Na Europa, várias terapias de imuno-oncologia estão em processo de aprovação para uso por doentes para o tratamento de melanoma avançado,¹ cancro do pulmão, cancro colo-rectal, cancro renal, cancro da próstata e muitos outros cancros.

Muitas outras terapias estão atualmente a ser estudadas em ensaios clínicos e podem ser disponibilizadas aos doentes nos próximos anos.

No entanto, cada país da Europa tem o seu próprio sistema de financiamento e reembolso de medicamentos inovadores, por isso algumas terapias de imuno-oncologia podem estar disponíveis em alguns países de forma mais rápida do que em outros.

Para si, enquanto doente, o que é que isto significa para o seu tratamento?

As terapias de imuno-oncologia deverão tornar-se uma parte importante da terapia contra o cancro nos próximos anos, juntamente com a cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia o tratamento com anticorpos contra alvos que expressam tumores (anticorpos monoclonais).⁶

No entanto, a ciência da imuno-oncologia ainda está em evolução e há uma série de questões importantes que continuam sem resposta. Por exemplo, as terapias de imuno-oncologia não funcionam em todos os doentes, e uma grande parte da investigação centra-se em tentar entender o que faz com que um determinado doente responda a uma terapia em particular.

Por isso, é importante que os especialistas em oncologia continuem a procurar **informação atualizada** sobre terapias de imuno-oncologia e que os doentes façam o mesmo, para que possam discutir as possibilidades de tratamento e o que pode ser apropriado para eles, juntamente com o seu médico.